

Collecção de Janeiro a Dezembro de 1925

CORREIO DO PVO

SEMANARIO INDEPENDENTE
JARAGUA' DO SUL - Estado de Santa Catharina, - Bra

Proprietario-Director: Arthur Müller

Collaboradores: Diversos

Officinas e Administração

Biblioteca Pública

Rua Coronel Emilio Jordão

Anno 6

Sabbado, 10 de Janeiro de 1925

N. 296

Orçamentos Municipaes

Joinville — Blumenau

O opulento municipio de Blumenau, acaba este anno, de attingir o record nos orçamentos municipaes, elevando a arrecadacão a 800 contos de reis, isto é, fazendo um acrecimo de quasi 75%.

Mesmo era de extranhar, que Blumenau, o maior em territorio e mais povoado dos municipios catarinenses, estivesse em segundo ou terceiro lugar na arrecadacão dos impostos.

Mas, não é propriamente um commentario a esse novo orçamento do vizinho municipio que queremos fazer, mas tão somente, a titulo de curiosidade, um confronto entre os dois principaes municipios do Estado — Joinville e Blumenau.

Joinville orgou a receita em 566:000\$000 e Blumenau, como ja dissemos, em 800 contos, assim distribuidos :

Joinville

1. Cobrança da Dívida Activa	25:000\$
2. Taxas da Tabella A	35:000\$
3. " " " B	75:000\$
4. " " " C	4:000\$
5. " " " D	30:000\$
6. " " " E letra A	40:000\$
7. " " " E letra B	77:000\$
8. " sobre Decima Urbana	65:000\$
9. " Abastecimento de agua de volumes cobrada pelo Estado	55:000\$
10. " Rendas Eventuaes	10:000\$
11. Consignação do Estado :	8:000\$
para o Hospital de Caridade	6:000\$
para o Hospicio de Alienados	2:400\$
para o Asylo de Orphãos e Desvalidos	2:400\$
13. Renda do Hospital de Caridade	10:800\$
14. Juros das apolices inalienaveis. Hospital e Asylo	20:000\$
15. Renda do Mercado	3:000\$
16. Renda do Cemiterio Municipal	8:000\$
17. Aferição de pesos e medidas	6:000\$
18. Fiscalisação da Empreza Telephonica	4:000\$
19. Adicional sobre os numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16 e 17 da Receita	900\$
	88:400\$
	566:000\$000

Blumenau

A receita do Municipio de Blumenau é orçada para o exercicio de 1925 em Rs. 800:000\$000, a saber :

1. Cobrança da dívida activa	15:000\$
2. Arrecadacão das passagens nos rios	6:000\$
3. Imposto sobre veiculos terrestres e fluviaes, Tabella A	120:000\$
4. Imposto de Industria e Profissão, Tabella B	15:000\$
5. Imposto sobre jogos, espectaculos e divertimentos publicos, Tabella C	5:000\$
6. Imposto sobre abatimento de cado vaccum, suinos, etc. e outras taxas, Tabella D	25:000\$
7. Imposto de viação, Tabella E	190:000\$
8. Aferição de pesos e medidas, Tabella F	6:000\$
9. Decima urbana e 5% locativo, Tabella G	45:000\$
10. Imposto de Estatística e Fiscalisação, Tabella H	60:000\$
11. Imposto especial unico para a construcção da ponte Indayal, Tabella I	170:000\$
12. Renda extraordinaria	8:000\$
	800:000\$

Na despesa, figura em todos os dois municipios, em primeiro lugar a verba „Obras Publicas“, com a qual pretendemos gastar 194:860\$, enquanto Blumenau quer dispender 401:000\$.

Com os funcionários, inclusive os tres medicos, gastamos 52:100\$, marcando o orçamento blumenauense na mesma verba . . . 79:100\$000.

Onde tambem temos uma grande diferença é com os gastos da instrucção publica, que em Joinville é de 30 contos de reis e em Blumenau apenas 17 contos.

A verba, porem, onde maior é a diferença é a que se refere a saude publica, hospitais, socorros, etc. Blumenau consigna em seu orçamento a quantia de 15:300\$, enquanto nos temos a fabulosa somma de, sem as gratificações aos medicos (as quais alias são apenas 5:400\$067 contos de reis). Mas aqui é preciso que se diga de passagem, Joinville possue um hospital com Raio X e outros instrumentos modernos, é uma especie de casa de misericordia para todos os miseraveis não só do norte do nosso Estado, como mesmo do Paraná. Todos que não possuem fundos para tratarem se, vão para o hospital municipal de Joinville, que apenas, recebe como auxilio para aquella casa a migalha de 6:000\$ dados pelo governo estadoal.

São esses os principaes e mais interessantes confrontos que temos nos dois orçamentos.

Nos lançamentos de impostos, existe grande diferença, pois as tributações de Blumenau são 50 e mesmo 200 e 300 vezes mais altas que em Joinville, sendo, isto faça se justiça, melhor qualificados, havendo classes diversas e adoptado o sistema muito justo que, mais pague quem mais ganha e proveito tem.

Medicos Estrangeiros e Curandeiros Nacionaes.

A iniciativa do deputado Clementino Fraga desejando regularizar de um modo definitivo a questão do exercicio da medicina por medicos portadores de diplomas estrangeiros seria realmente util si es considerasse o problema apenas pelo aspecto que elle oferece nos grandes centros, onde a organisação social permite de facto uma fiscalisação efficiente do exercicio das profissões liberaes. Mas quando se conhece o interior do Brasil, quando se teve oportunidade de apreciar a absoluta inefficacia de certas leis cohibitivas do exercicio leigo da medicina, não se pode deixar de considerar como de um rigor, que toca ás raias do ridiculo, tudo quanto se pretende estabelecer como peias para os medicos estrangeiros. Porque, é mister que se parte de um principio: o de que o que se procura é salvaguardar o publico brasileiro dos males que lhe passam causar medicos sobre cuja competencia profissional possa subsistir qualquer duvida. Consequentemente, o que se visa, não é uma demontração de „chauvinismo“ scienti-

fico, inexpressivo e desorientado. Atraz da lei projectada ha um pensamento superior que a deve animar: esse pensamento é a defesa do interesse collectivo que se pretende abrigar dos erros de profissionaes incompetentes. Mas, nesse caso, não é simplesmente o caso particular desses medicos estrangeiros que deve preocupar o legislador. Ao lado delles é muito mais perigoso do que elles, ha o infinito numero dos curandeiros, dos charlatães, sem o menor vestigo de competencia scientifica, e muitos affrontando até audaciosamente a sciencia com a invocação de methodos curativos que aberram de qualqr principio ou fundamento scientifico.

Quem conhece o interior do Brasil sabe bem que ha tres males nacionaes de difficult extirpação: um economico — a formiga: outro physico — a cachaça, e outro moral — o curandeiro. Quem teve, como sucedeua a quem escreve estas linhas, qualquer parcella de autoridade sanitaria em um grande Estado, como o do Rio, sabe muito bem que mexer com curadeiros é provocar uma verda-

deira celeuma, porque para defendê-lo se juntam, com verdadeiro entusiasmo, todos aquelles vivem sob a influencia de suas curas. Põe-se um medico, põe-se um pharmaceutico, põe-se um politico, mas nunca se consegue pôr um curandeiro, porque em torno deste se congregam forças de defesa, que supreendem pela sua vehemencia.

Não será demasia afirmar que todo o Brasil está empestado de curandeiros, numa quantidade que ultrapassa de muito a de medicos nacionaes e que deixa à uma distancia infinita a dos rarissimos profissionaes estrangeiros que aqui vêm exercer a medicina.

Nessas condições, não chega a ser um ridiculo que os poderes publicos estabeleçam um rigor formalistico, formidavel à entrada dos medicos estrangeiros, quando formigam no interior os charlatães sem diploma algum?

Como se pôde combater o charlatanismo senão pelo aumento do numero de profissionaes diplomados? Porque então restringir por formalidades excessivas a collaboração dos profissionaes estrangeiros?

Arguir de incompetentes os portadores de diplomas universitarios estrangeiros porque alguns o são realmente, é generalizar com leviandade. Tambem da nossa Faculdade não raramente sahirão diplomados insuficientemente preparados. E si fossemos dar credito ao pessimismo com que reformadores de todos os tempos e oradores de congressos scientificos consideram a preparação dada pelas nossas Faculdades, deveríamos preliminarmente julgar como destituídos de qualquer significação de valor, todos os nossos diplomas universitarios. Tantos são os erros, vicios e defeitos que apontam no ensino.

Tampouco pôde prevalecer o principio de reciprocidade. Esta é justa entre nações que attingiram por sua situação economica e social um mesmo pé de igualdade. Quando, porém, se é uma nação tributaria, economica e socialmente de outras, creando se ainda à muito custo os elementos formadores da riqueza e do progresso, é por demais emphatico falar se em reciprocidade na equivalencia de franquia para o exercicio de certas profissões, porque nas grandes nações a densidade de população e a concurrence vital geram naturaes obstaculos à penetração da concurrence estrangeira, num rigor que não devemos pretender imitar.

Por todos os motivos, entendemos que ainda é cedo para os rigores projectados contra o exercicio da medicina por profissionaes estrangeiros. As exigencias actuaes são mais que suficientes para cohonestar legalmente a admissão desses collaboradores ao seio da actividade medica do paiz. Ir acima disso é cahir em exageros que tocam ao ridiculo quando



Saúde e Robustez

São as qualidades que conservam o attrativo bem como o bem estar da mulher. A

EMULSÃO DE SCOTT



manterá a louçania da juventude através dos annos, fortalecendo o organismo em todos os periodos da existencia.

549

examindos no confronto do que se passa em todo o paiz a respeito do exercicio da medicina.

(Ext. do Diario de Medicina)

Foi decretado o estado de sitio para Santa Catharina, o que deixou certa classe de individuos meio transtornados, que vão tragando essa nova, com bem pouca vontade. Essa classe é a dos boateiros e dos que ainda creem na victoria de Isidoro.

Nos, como todos os homens de caracter e consciencia sã, inimigos de boatos e revoluções não tememos o estado de sitio, porque não temos contas a ajustar com a policia por questões de lingua comprida...

Achamos mesmo uma medida muito justa tomada pelo governo, para melhor poder dar cabo dessa revolta e trazer „a linha“ certas pessoas e jornaes . . .

Imposto injusto

De Blumenau recebemos uma carta, na qual nos é feita uma reclamação alias muito justa. Trata se do novo imposto de estatistica e fiscalisação criado pelo conselho municipal daquelle município.

Esse tributo segundo estamos informados, não passa de um imposto de exportação e importação, embora mascarado com outro titulo.

P. r elle, cada mercadoria que entrar ou sahir do municipio, tem de pagar um taxa, alias bem elevada, por kilo, sacco ou volume, conforme o conteudo.

Todos sabem que não só o imposto de capital como o de exportação, mesmo de um Estado para outro, ja são odiados pelo commercio, mas que se dirá, se os municipios agora ja cobrarem importação ou exportação?

Por quanto não sahirá uma mercadoria que partindo de Rio Negro passe Mafra, Joinville, Blumenau, Brusque, etc. e va até Lages, se em cada municipio lhe exigirem tanto por kilo?

Demais a mais esse imposto, alem de inconstitucional é odioso, devido as formalidades de pagamento. E' preciso relação das mercadorias nos postos fiscaes e tantas outras cousas e nenhuma sabe se amanhã não se exigirá um bilhete de desembarço..

Pelo que nos escreve o missivista, antes querem em Blumenau um aumento directo, do que a exportação.

E tem razão!

Notas e Informações.

A maldade feminina

Heitor Sebe, com 22 annos de idade, réo confessó de assassinio, foi absolvido e mandado livre pelo jury, após alguns poucos minutos de deliberação. O processo revelou de quanto é capaz a perfidia duma mulher e tomando isso em consideração, os jurados deram liberdade ao criminoso.

Sebe era um honesto empregado do banco quando conheceu e se apaixonou profundamente por Jacqueline Huard, com quem algum tempo depois contratava casamento. Uma noite, Sebe esperou longo tempo pela sua amada e quando ella chegou a casa, estava grandemente nervosa. Indagando o noivo qual a razão do seu susto, Jacqueline declarou que o seu patrão, sr. Thibault, um rico negociante, convidara para jantar e fizera-a beber demasiado. Depois levava-a para um hotel onde, aproveitando-se do seu estado de quasi inconsciencia, atentou contra o seu pudor. Entre lagrimas, Jacqueline pediu ao noivo que vingasse a sua honra ultrajada.

Durante toda a noite, Sebe não teve um momento de descanso, atormentado pela idéa da deshonra da sua noiva. Na manhã seguinte, foi ao escriptorio de Thibault e matou-o a tiros de revolver. No hospital, pouco antes de morrer, Thibault caridamente perdoou o rapaz, com-

prehendendo que elle tinha sido dolorosamente enganado. Levada pela policia ao leito do moribundo, Jacqueline confessou que era sua amante há mais de um anno.

Na occasião em que a perfida noiva depunha em julgamento de Sebe, este levantou-se dramaticamente e apontando para ella gritou.

„Ali está o verdadeiro criminoso“.

Ao ser mandado livre, Sebe quasi teve um desnaio e pouco depois dirigiu-se para o cemiterio para levar flores ao tumulo do homem a quem elle havia tão estupidamente assassinado.

A idade da terra

Este nosso planeta é cem mil vezes mais velho que todo o mundo, até agora, podia suppor que elle fosse. Pelo menos essa é opinião do dr. James Hopwood Jeans, secretario da Real Sociedade Astronomica. O illustre sabio acaba de completar as suas investigações sobre o sol e diz que esse astro, por exemplo, não é de maneira nenhuma tão jovem como muita gente pensa. Foram necessarios cem bilhões de annos para a evolução do estado mais quente e branco ao actual, e não mil milhões de annos, como até agora se acreditara.

O dr. Jeans está convencido de que a produção do sistema solar envolve a intima aproximação do sol e outro astro, uma oscorrecia que provavelmente só se registra uma vez em cada milhão de annos. Por esse motivo, elle diz, o sistema solar que conhecem os habitantes da terra, é quasi unico.

Tambem mostra se inclinado o dr. Jeans a acreditar que pelo menos uma em cada dez estrelas é por si propria um sol e o centro de um sistema planetario. Essa opinião é baseada nas deduções anunciadas, ha alguns meses, pelo dr. Arthur Stanley Eddington, director do Observatorio da Universidade de Cambridge. Entre outras coisas, o sr. Eddington allega ter provado que as estrelas, contrariamente ao que se supunha anteriormente, não

conservam constantemente o peso, senão que continuamente o perdem.

A razão das estrelas mais velhas terem uma velocidade maior

que as mais novas está sendo investigado pelo dr. Jeans. Elle sustentou, na Sociedade Real de Geographia, a sua teoria sobre a idade do universo.

Palestrando

Lavra pelo mundo uma verdadeira epidemia de assassinatos. Mata-se por sport e „por dã cá aquella palha“.

O barbudo assassinato praticado, em Catanduva, pelos revoltosos, nas pessoas de dois funcionários do telegrapho, commetido á sangue frio, deixou no espírito publico a mais dolorosa impressão.

Este crime hediondo não pode ser classificado apenas como assassinato simples. Ele tem a aggravante de ser um attentado contra a civilização, deixando se de parte a flagrante postergação ao Decalogo.

Ja disse um brilhante orgão da imprensa carioca, „O Jornal“, que, em parte alguma do Brasil, talvez nem mesmo nessa extensa e famigerada Zona nordestina do cangaço, que vai do S. Francisco ao Parnahyba, e das praias do oceano aos chapadões do Araripe, se mata gente com a desfazetez com que agem os assassinos no Rio de Janeiro e em outros centros civilizados . . .

Mata-se fria e calculadamente por questões de *lana caprina*.

E' uma verdadeira epidemia de mortes violentas, produzidas por bala, e outros instrumentos perfuro cortantes, não se falando nos toxicos que são ingeridos voluntariamente pelos vencidos da vida.

Matam-se em casa e na rua; o marido desconfia da mulher, pum! um tiro, e la vai esta para o outro mundo. Mata-se por engano.

Os noivos alvejam as noivas com formidaveis cargas de chumbo. (vide os jornaes do Rio)

Os crimes passionaes então atingem uma proporção que assusta e impressiona.

A mulher brasileira, é sem lei nenhuma que a proteja, a vítima infeliz do ciúme doentio ou da suspeita perversa.

Quando offendida, nada pode fazer, porque o homem nenhum direito lhe dá; soffre toda a amargura no silencio, com resignação evangélica, e o seu unico conforto é muitas vezes um filho, sofre até exgotar o calix da agonia; suppórtala, dia a dia, o mau procedimento do seu esposo, as suas infidelidades conjugaes, o seu modo brusco, a sua desattenção, o seu desamor . . . Elle não sabe o que vai por casa, elle não mais confiece as necessidades do seu lar . . .

Vive pelas ruas a jogar e a beber. E si a mulher, depois de muito ser torturada, depois de muito ter padecido, apôs um martyrio doloroso, um calvario immenso de lagrimas e humilhações, se recusa a sciffrer ainda mais, o homem que não a soube compreender e amar, num gesto brutal, egoista e feroz, mata a cobardemente.

Matou-a a sangue frio; agiu com perfeita e invejável lucidez de espirito, e no entanto é absolvido pelo jury por ter simuladamente provado que agira em completa privação de sentidos! . . .

Como a justiça humana é fallivel!

Geralmente, quasi todos os assassinos soffrem a *lex talionis*, pagando com a mesma moeda os seus tenebrosos crimes.

E' a justiça de Deus que tarda mas não falha.

„Quem com ferro fere, com ferro será ferido“.

Ha exemplo bem frisantes na historia de todos os tempos.

Robespierre, que reinou pelo terror, com o *Comité de salut public*, nos omíñosos dias da revolução francesa, da qual era a alma, enviou milhares de pessoas para a guilhotina.

Dias depois este feróis demagogo foi entregar o pescoço á guilhotina, á qual mandara tantas victimas.

O sanguinario de execranda memoria, que fuzilou tantos patriotes distintos em Santa Catharina, teve a mesma sorte nos sertões da Bahia, onde os jagunços o alvejaram, livrando o Brasil dessa fera humana.

Depois de morto, cortaram lhe a cabeca, que foi espetada num poste.

Os designios de Deus . . .

Todos os assassinos terão o seu dia, é muito certo.

ARCHIMEDES

Desmascarando um calunriador

Crispim Mira, o celebreímo advogado, estando sem clientela,

aranhou um novo meio de cavar a vida, embora esse novo sistema não seja lá muito limpo.

E' pena mesmo, que um bom escriptor como elle, para ganhar a vida, precisasse de lançar mão de infamias e tecer calumnias, atacando até aquelle a quem deve os maiores favores e de cujo go-

verno, recebeu indevidamente, até certo tempo, 800\$000 mensais. Cassada aquella subvenção, Crispim desandou numa descomposta tremenda contra aquele saudoso governador, que em sua exelsa bondade, se deixava levar pelas labias dos aduladores, que, depois de ver quem elles eram foi pondo de lado os parasitas. Pois bem, esse bondoso homem, mesmo agora, depois de fallecido, não escapa aos ataques daquelle advogado, unicamente porque não o fez chefe político de Joinville prestigiou o illustre Dr. Ulysses Costa.

Despeitado, Crispim Mira, atacou o digno Presidente do Directorio Político de Joinville, escrevendo as maiores calumnias, que, como se ve dos documentos abaixo, foram rebatidas por toda a população, não só de Joinville, como do norte do Estado.

Entre os muitos telegrammas de solidariedade enviados ao Dr. Ulysses, destacamos os seguintes:

Dr. Ulysses Costa

Florianopolis

Directorio Partido Republicano Joinville, deante insolito folheto Crispim Mira que somente pode valer como manifestação despeito vem ass:gar V. Ex. sua completa solidariedade política, ho menagem que V. Ex. merece pelo muito que tem feito por este município.

Saudações.

Gustavo Richlin, vice presidente Hans Jordan, secretario Marinho Lobo, Olympio de Oliveira, Otto Colin, Edualdo Schwartz, Cesar Pereta de Souza, Willy Boehm, Sergio Vieira, Arthur Müller, Emilio Stock, Athanazio Rosa, José Pasqualini.

Joinville, 5.

Dr. Ulysses Costa

Florianopolis

O Conselho Municipal de Joinville ante insultuoso folheto que acaba de ser publicado por Crispim Mira vem, unanim, hipotecar á V. Excia. sua inteira solidariedade política e pessoal.

Cordeas saudações

Hans Jordan, presidente, Eduardo Schwartz, vice Austergilio Menzes, Henrique Rosenstock, Avelino Carvalho, Pedro de Barros, João A. Müller.

Joinville, 7

Dr. Ulysses Costa

Florianopolis

Acceleite V. Excia. nosso protesto de indignação contra insultos contidos folheto Crispim Mira e disponha da nossa solidariedade pessoal e política.

Henrique Jordan & Cia, Alexandre Schlemm & Cia, Richlin & Cia, Carlos Schneider & Cia, Emilio Stock & Cia, Mendel Filho & Cia, M. Lepper & Cia, Louis Niemeyer, pp: M. Hilpert & Cia, W. Marteu, Alberto Colin Sob., Carlos Creuz, Otto Wagner & Cia, Eduardo Lüders, Alberto Colin & Cia, Frederico Stoll,

Haris Michaelis, Delitsch Irmãos, C. Kuelm & Cia. Ltd., Max Miers, Max Schwöelk, Augusto Salfort, Mayerle & Cia., Pedro Mayerle, Germano Wetzel, Bruno Kupsch & Cia, Pharmacia Vieira, Euardo A. Gonçalves, Gerson de Menezes, Armando Schondermark, Erico Carlos John, H. Higon & Cia Fr. Kölling, Hermann & Cia, Grossenbacher & Cia, Maximo & Cia, V. Otto Boehm & Cia, Otto Schmalz & Cia, Schmalz Irmãos, Alberto van Biene, Arp & Cia.

Jataguá, 7 — Como representantes commercio, industria e agricultores deste districto, hypothecamos a V. Exa. inteira solidariedade, protestando energicamente contra infamias publicadas por Crispim Mira.

Saudações

Arthur Müller, Angelo Rubini, Bernardo Grubba, Henrique Piazza, Venancio Porto, Leopoldo Janssen, José Emmendorfer, Francisco Fischer, Heleodoro Borges, Eduardo Kellermann, José Carvalho, João Doubrawa, Isidoro Pedri, Thomaz Fruet, Dutra Junior, Aprigio Silva, João Emmendorfer, Bento Athayde, Walter Breithaupt, José Müller, João Raymundo, Joaquim Oliveira, Arnoldo Schmitt, João Küsters, Sebastião Gresinger, José Kurolli, Ignacio Wasek, Bernardo Ehlert, Carlos Ramthum, Augusto Wielke, Guilherme Walther.

O Dr. Ulysses agradece

O nosso director recebeu do sr. dr. Ulysses Costa o seguinte telegramma :

Florianopolis, 8

Acceleite e transmita bons e leaes amigos Jaraguá meu profundo reconhecimento manifestação solidariedade que me dão. Abraço a todos. (a) Ulysses Costa.

A revolução de Julho.

O Procurador Criminal da Republica acaba de apresentar ao Juiz Federal da 1. vara de S Paulo denuncia contra cerca de 900 implicados na revolução instrompeu em S. Paulo na madrugada de 5 de Julho ultimo.

O Procurador Criminal assim inicia a denuncia:

„O Código Penal pune: Art. 107. Os que tentarem directamente por factos, mudar por meios violentos a Constituição da Republica ou forma de governo estabelecida, estando no conceito a responsabilidade nessa figura delictuosa, circumscribidos aos cabeças, coautores; esta procuradoria nos termos da presente exposição denuncia a V. Excia. como incursos no art. 107 do Código Penal com referência ao artigo 1. do decreto n. 1062 de 29 de Setembro de 1903, bem assim o

art. 18 porag. 2. do mesmo código os seguintes indicados: Marechal Odílio Bacellar, generais Isidoro Dias Lopes e Pompeu Silva Eureiro; coronel João Francisco e Paulo Oliveira, tenentes-coroneis Bernardo Araújo Padiha e Clyntho Mesquita; maiores Antonio Mendes Teixeira, Miguel Costa e Cabral Velho; capitães Cleisthener Barbosa, Índio do Brasil, Juarez Távora, Newton Estrelas Leal. Seguem-se numerosos tenentes.

Declara mais o seguinte: Ainda como cabeças incursos porem só no art. 10. com referência no art. 1. do decreto n. 1062 de 39 de Setembro de 1904 o general Ximeno Villeroy, José Eduardo Macedo Soares, José Carlos Macedo Soares e José Paulo Macedo Soares. Segue-se depois uma longa lista de officiaes inferiores e praças denunciados como co-autores incursos no art. 107 com referência ao art. 2. do decreto n. 1062 de 29 de Setembro de 1903 e artigos 1h4 parag. 1. dos arts. 327 e 356 do Código Penal, combinado com o art. 18, paragrapho 4. do mesmo Código.

Estão incluidos neste caso também o dr. Oscar Sampaio Vianna, Alvaro Ribeiro, dr. Plachinsky, organizador do batalhão hungaro; general Abilio de Noronha, dr. José Góes Artigas e prefeito de São Paulo, dr. Firmino Pinto.

Foram denunciados como co-autores incursos no art. 107 do Código Penal combinado com o art. 2. do decreto n. 1062 de 29 de Setembro de 1923, entre outras as seguintes pessoas: dr. Augusto Freire Silva Junior, drs. Alvaro Reis Andrade, Toledo Assumpção, Alfredo Costa Moreira, Belmiro Simões, Basílio Gonçalves Rocha, Bento Lacerda Oliveira, Cantidio Obrevas, Coriolano Ferraz Amaral, Ernesto Martins Ribeiro, Eduardo Almeida Prado, Edgard Travassos, Euclides Castro Carvalho, Firmo Lacerda Vergueiro, João Leite Ribeiro Junior, João Thomaz Monteiro Silva, João Silveira Mello, José Trajano Marcondes Machado Luiz Barbedo Filho e Mario Amante Almeida.

Como co-autores somente incuros no art. 107 do Código Penal os drs. Octavio Pinheiro Brislola, Octavio Moreira Guimaraes, Otto Aquino Magalhães, Oswald Raposo de Almada, Plínio Lacerda Vergueiro, Zoroastro Gouveia, Renato Lopes, Treodoreto Gomes, etc."

CHRONICA LOCAL

Ponte Rio Serro. Do dia 15 do corrente em diante fica impedido o transito na ponte do Rio Serro, por entrar a mesma em construção.

Cigarros Sanit. Dos srs. Schleider & Cia., por intermedio de seu representante sr. Victor Hostins, recebemos diversos maços de cigarros, da famosa fábrica "Sanit", Rio de Janeiro.

Geschäft bringt oft Verlust
Doch **Meyerle Boonekamp**
Vertreibt Aerger und Verdruss.

Cinema Jaraguá
Amanhã, Domingo
o grande film
Heroína de Sangue Azul
Drama em 8 partes por
Virginia Vatti.

Amanhã, Churrascada no Leopoldo Janssen

quadros urbanos, onde são diversas as condições:

DECRETA:

Art. 1. — Para as escolas das cidades e vilas o ano lectivo irá de 11 de fevereiro a 15 de desembro, havendo para elas um só periodo de férias, que decorrerá de 16 de desembro a 10 de fevereiro.

Art. 2. -- Para as escolas das zonas rurais haverá dois periodos lectivos, que decorrerão de 21 de janeiro a 20 de julho e de 16 de agosto a 15 de desembro, havendo também dois periodos de férias, que irão de 16 de desembro a 20 de janeiro e de 21 de julho a 15 de agosto.

Art. 3. — Continuam em vigor as pequenas férias de Carnaval, Semana Santa a Pentecostes.

Art. 4. — É obrigatória a estada nas respectivas sédes oito dias antes da abertura das aulas para os directores e três dias para os professores.

Art. 5. — Nas escolas complementares; grupos escolares e escolas reunidas os exames parciais serão feitos em maio e agosto.

Art. 6. — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governador em Florianópolis, 24 de dezembro de 1924.

Antonio Pereira da Silva e Oliveira
Elpidio Fragoso

Café Nacional

Bilhar, Jogo de Bola e
Tiro ao Alvo.

Sabbado, 10 de Janeiro

BAILE

Para o qual convida
Otto Wirth.

Sonnabend, 10. Januar

T a n z

Hierzu lädt freundl. ein
Otto wirth.



Recuse todas as preparações, ilegalmente chamadas "Aspirina" e as imitações. Os legítimos comprimidos de Aspirina são protegidos, ao mesmo tempo, pelo nome "Bayaspirina", no envoluto e pela "Cruz Bayer" estampada em cada comprimido. Esta marca registrada, conhecida e respeitada em todas as partes do mundo, garante a legitimidade do produto original receitado pelos médicos durante muitos anos. BAYASPIRINA (comprimidos Bayer de Aspirina) não afecta o coração ou os rins nem tão pouco, causa perturbações gastricas quando é tomada de acordo com as direcções. Exige sempre os Comprimidos de Aspirina protegidos pela "Cruz Bayer" em cada comprimido. Recuse qualquer substituto mesmo a despeito do preço por que vos for oferecido.

Aviso pela terceira vez, que de hora avante me vejo obrigado a tomar providencias mais efficazes contra os animaes de vizinhos que constantemente invadem meus terrenos.

Pedro Piccoli

Tendo adquirido por
esta, a ilha fronteira a minha
propriedade prohibo a quem quer
que seja, deixar vagar na mesma
ilha seus animaes.

Jaraguá, 6-1-1925
Ricardo Hasse

Recebi e recommendo

Sandalias sem e com saltos de 27 até 41. Chinellos para senhoras homens e creanças, obras de mão. Borzeguins, como titulo de experencia. Preços excepcionaes. Sapatos tennis de 34 a 42 chegados com atraço por isso serão vendidos por preços de occasião.

Francisco Fischer

Koechin

gesucht. Nur erstklassige Kräfte
wollen sich melden.

Zeugnisse erwünscht!

Klinik S. Bento
Santa Catharina

Envelopes

recebeu um grande sortimento.

Arthur Müller.



Aruo Marquardt

Cirurgião-entista

ZAHNARTZ

Jaraguá do Sul



Superintendencia Municipal

Editoral

Ponte Rio Serro

De ordem do sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que do dia 15 de Janeiro proximo em diante, será interrompido o tráfego através o Rio Serro, por entrar em construção a respeitiva ponte.

Os moradores da Estrada Jaraguá, poderão fazer os seus transportes pelo caminho que partindo um pouco além da residencia do sr. Guilherme Weege, vai a estrada Jaraguá esquerdo e os do Rio da Luz, poderão passar pela estrada Luz fundos, proxima a escola Pública, passando para a estrada Rio Serro.

Jaraguá, 31 de Dezembro de 1924

O Fiscal
Affonso Piazera

Editorial

Imposto de patente de bebidas.

De ordem do Cidadão Bento Augusto de Athayde, Collector das Rendas Estaduais de Jaraguá, faço publico para conhecimento de quem interesse possa tomar que durante o corrente mez proceder se a esta Collectoria a cobrança do imposto acima.

Os srs. contribuintes que deixarem de satisfazerem suas presenças no referido mez podem fazel o no primeiro mez que se decorrer com a multa de 5 porcento e no segundo com a de 10 porcento.

A cobrança executiva será iniciado no mez de Março com a multa de 15 porcento de acordo com o regulamento em vigor.

Collectoria das Rendas Estaduais de Jaraguá, 2 de Janeiro de 1925.

O Escrivão: Gvstavo Arantes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
successo nas
seguintes molestias:

Escrophulas.
Derthros.
Soubas.
Boubons.
Inflammationes do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Conorrhæas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venerosos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latramento das arterias
e do pescoço e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Collegio S. Antonio

Blumenau

dirigido pelos padres franciscanos.

INTERNATO EXTERNATO

Curso primario, complementar e
commercial.

Por contracto de 22 de Dezembro de 1923
o Collegio tem o direito de conferir diplomas
para guarda-livros reconhecidos pelos
governos federal e estadoal.

Prepara alumnos para matricula, sem
exame, do Instituto Polytechnico de
Floriauopolis.

De 23 a 28 de Setembro 15 candidatos do
curso commercial prestaram o exame final;
13 obtiveram óptimo resultado. A solemne
entrega dos diplomas será nos principios
de Dezembro.

O anno lectivo principiará a 15 de Fevereiro
de 1925.

Mais informações com o Director.

Preços do tubo original

Cafiaspirina Rs. 5\$000

Bayaspirina Rs. 4\$500

Ap. D. da S.P. da C, F.n. 2008, 7-10-910

Um ligeiro resfriamento pode se converter
em uma grave pneumonia. Se Va Sa Se
sortir indisposto depois de ter
se exposto ao frio ou à chuva,
tome imediatamente uma dose de



Von der Revolution.

Aus den verschiedenen Telegrammen geht hervor, dass die Lage der Rebellen sich täglich verschlimmert, wie unsere Leser aus folgendem ersehen können:

Telegramme aus Montevideo melden, dass die Polizei von Taquarembó, den Rebellenführer Zeca Netto in dem Augenblick festnahm, als er die brasilianische Grenze überschreiten wollte. Zeca Netto ist von der uruguayischen Polizei interniert worden.

Das Kriegsministerium gibt heute im Boletim bekannt: Die Lage der Revolutionäre am Iguassú gestaltet sich immer kritischer. Ihre vorderen Linien werden von den Truppen des Generals Rondon ununterbrochen angegriffen. Ihr von João Francisco geleitete Etappendienst hat gänzlich versagt.

Acht in Assumpção (Paraguay) angekommene Revolutionäre sagten aus, dass bereits eine grosse Anzahl der Ihrigen nach Paraguay geflohen seien, darunter mehrere Offiziere. Weiter berichteten sie über in ihren Reihen wegen schlechter Versorgung vorgekommene Meutereien. Es sei nicht ausgeschlossen, dass, wenn die Versorgung sich nicht bessere, es unter den Revolutionären selbst zu Kämpfen kommt.

Brasilianische Rebellen in Uruguay

Die legalen Streitkräfte in Quarahy erhielten Nachricht, dass Abteilungen von Rebellen unter Führung von Bento Ribeiro, Francisco Moura und Juan del Balle in der Picada da Paz lagerten und brachen sofort nach dorthin auf wo sie gestern, nachmittags 6 Uhr, eintrafen. Nach kurzem Gefecht gingen die Rebellen auf uruguayisches Gebiet über, wurden aber durch die uruguayi-

schen Grenztruppen zerstreut und zum Teil interniert.

Bellarmino und Rocinha durch die legalen Truppen eingenommen

Die Streitkräfte des Generals Rondon nahmen Bellarmino und Rocinha ein und machten dabei 43 Gefangene, darunter einen Offizier. Die Angriffe wurden auf die hinteren Linten fortgesetzt. Die Zersetzung der aufständischen Verbände ist allgemein. Die Führer Zubaran, Dornarte, Dornelles und Aladim Pinto sind verschwunden. Es wird angenommen, dass sie sich nach Argentinien begeben haben.

Die Einnahme von Bellarmino und Rocinha bestätigt

Der Sergeant Kommandant der hier verbliebenen kleinen Abteilung des 13. Jägerbataillons, Alfredo Nicolau, erhielt folgendes Telegramm: Gurtyba 30 — Zur Nachricht, dass ich von General Rondon folgendes Telegramm erhielt:

Guarapuava 28 — 18.10 Uhr Nr. 963 Unsere Truppen besetzten Bellarmino und Rocinha und schlugen die Rebellen auf Catan duva zurück. Es wurden 43 Gefangene gemacht und Kriegsmaterial erbeutet.

gez. General Rondon.

Grusse

General Nepomuceno Costa,
Kom. des 5. Militärdistrikts.

-- Der Kriminalprocurador der Republik hat dem Oberbundesgericht seine umfangreiche Anklageschrift über die paulistaner Revolution und die Verschwörer zugesehen lassen. Das Aktenstück umfasst mehr als 10.000 Oktavseiten in 120 Bänden. Angeklagt und bereits zum Teil verhaftet, sind folgende Hauptführer, welche gewaltsam die bestehende re-

publikanische Konstitution zu ändern beabsichtigt hatten:

Marschall Odílio Bacellar, die Generäle Isidoro Lopes um Pompeu Silva Loureiro, die Oberleutnants João Francisco, Paulo Oliveira, die General-Leutnants Bernardo Araújo Prado und Olyntho Mesquita, die Majore Antônio Mendes Teixeira, Miguel Costa und Cabral Velho, die Hauptleute Cleisthener Barbosa, Indio do Brasil, Juarez Tavora, Newton Estrela Leal, ausser zahlreichen Leutnants. Außerdem kommen noch als Rädelsführer folgende Personen in Betracht: General Ximeno Villeroy, José Eduardo, Carlos und Paulo Macedo Soares, Dr. Oscar Sampaio Vianna, Alvaro Ribeiro, Dr. Tossi, als Führer eines italienischen Bataillons. Dr. Plachinski, Führer eines ungarischen Bataillons, General Abilio de Noronha, Dr. José Góes Artigas und der Präfekt der Stadt São Paulo Dr. Firmino Pinto. Nach dieser Liste folgen noch die Namen anderer zahlreicher Herren der paulistiner Gesellschaft. Es sind im ganzen zirka 900 Personen, welche vor den Schranken des Bundesgerichtes erscheinen werden, d.h. soweit sie dazu gesungen werden können.

Herr Franz Fischer, dessen Sohn Rudolph als Freiwilliger beim 13. B.C. dient, erhielt auf eine telegraphische Anfrage nach dem Befinden seines Sohne, folgendes Telegramm vom General Rondon:

"Cabo Rodolfo do 13 B.C. goza saude.
(A.) Gen. Rondon."

(Cabo Rodolfo vom 13. B.C. ist gesund, gez. Gen. Rondon.)

Obiges Telegramm ist vom 2. dieses datiert, und widerlegt die vor einigen Tagen hier zirkulierte Gerüchte, wonach einige Mannschaften des 13. B.C. geflohen seien unter diesen sich auch Rudolph Fischer befunden haben soll.

Seidenraupenzucht. Die hiesige Intendenz hat von der S.A. Industrias de Sedas Nacionais, in Campinas, Nachricht erhalten, dass in nächster Zeit hier Samen für die Seidenraupenzucht eintreffen wird, der gratis zur Verteilung gelangt. Interessenten wollen sich diesseitlich an den Intendanten Herrn Arthur Müller wenden. Möchten sich recht viele diesem neuen Zweige zuwenden, der eine Quelle leichten und guten Verdienstes verspricht, besonders für kinderreichen Familien, da wie bekannt, die Pflege der Seidenraupenzucht hauptsächlich von Kindern versehen werden kann. Außerdem besitzen wir alle Vorbedingungen für die Seidenraupenzucht: warmes Klima und Maulbeerbäume. Diese wachsen bei mässiger Pflege fast wild und sind immer belaubt.

Bundessubvention. Durch Vermittlung des Herrn Dr. Ulysses Costa, Staatssekretär des Innern, erhielt unser Herr Superintendent die telegraphische Mitteilung, dass das Weisenazyl in Joinville eine jährliche Subven-

Lokales

Belagerungszustand für Santa Catharina.

Auch über unsren Staat wurde jetzt der Belagerungszustand verhängt. Diese Vorsichtsmassnahme der Bundesregierung wurde ergriffen weil einige versprengte Banden Riograndenser Revolutionäre catharinenser Gebiet betreten haben.

der Lösung des Rätsels noch nicht näher gerückt."

"Das kommt auf die Auffassung an," sagte Krag. "Vielleicht sind wir dieser Lösung bereits ganz nahe... Doch lass mich nun einmal das Zimmer sehen!"

Das Schlafzimmer lag im zweiten Stock. Es war ein grosses ungemütliches Zimmer mit dunklen Tapeten. Die Ausstattung bestand nur aus einem mächtigen Mahagonibett, das mittin in das Zimmer hereinragte, das Kopfende gegen das Fenster gerückt, ferner aus einem Waschtisch, einem Toilettentisch und einem Kleiderschrank. In einer Ecke sah man an den Tapeten noch die Spuren von einem einstigen Himmelbett.

"Dieses Himmelbett möchte ich nicht hier im Zimmer," sagte Jon Borge.

Asbjörn Krag öffnete ein Fenster und schaute hinunter in den Hof.

"Ich sehe dort zwei Schatten sich hin- und herbewegen," sagte er, "was kann das sein?"

"Das sind Hunde," antwortete Jon Borge, "die grössere und gefährlichsten, die ich aufzutreiben vermochte."

(Fortsetzung folgt)

Die Totenuhr

Ein Abenteuer des Detektivs Asbjörn Krag

von Even Elvestad

Viertes Kapitel.

Das merkwürdige Dokument.

Ich weiss nicht mit Bestimmtheit, wo er verborgen liegt, aber ich glaube, es ist an irgendeiner Stelle in der Nähe des Hauses im Park oder auf dem Grunde des nahen Weiher.

Werner von Hope."

Als Jon Borge seinem Freunde diesen Brief vorgelesen hatte, lehnte er sich lächelnd in seinen Stuhl zurück.

Auch Asbjörn Krag lächelte.

"Ja, dieser Brief klingt so furchtbarlich in seinem hochtrabenden Pathos, dass er selbst in seinen tragischsten Stellen nur Heiterkeit erreichen kann," sagte der Gutsbesitzer.

"Dein Grossvater befolgte diesen Rat also nicht," meinte Krag.

"Nein, und er wurde von einem geheimnisvollen Feinde ermordet, nachdem das Ticken der Totenuhr sein Ohr erreicht hatte."

"Gedenkst du den Rat des seligen Majors zu befolgen?"

Jon Borge lachte laut.

"Nein," sagte er, "das fällt mir gar nicht ein. Da ziehe ich doch eine Begegnung mit dem geheimnisvollen Mörder vor."

Der Detektiv überlegte eine Weile.

"Wann starb dein Urgrossvater?" fragte er schliesslich.

"Am 24. Mai 1809."

"Und dein Grossvater?"

"Wurde in der Nacht zum 7. September 1841 ermordet."

"Dein Vater?"

"Starb am 23. Juli 1880."

"Und wie alt wurde der Stallknecht Bredel, der, wie du mir erzähltest, das Geheimnis deines Urgrossvaters verriet?"

Bei dieser Frage erhob sich Jon Borge von seinem Stuhl.

"Es freut mich," sagte er, "dass du danach fragst. Das beweist mir, dass du den gleichen Gedankengang hast wie ich. Ich habe die Sache genau nachprüfen lassen. Zur Zeit von

meines Urgrossvaters Tod war Bredel erst vierundzwanzig Jahre alt... Er war meines Urgrossvaters Vertrauter. Und er war vielleicht der einzige, der ein wenig Einblick in das Geheimnis hatte."

"Im Jahre 1841 war er also etwa sechzehnzig Jahre alt — man kann danach sagen, ein Mann im besten Alter. Wann starb er?"

"Er starb 1846," antwortete Jon Borge. "Aber warum nennst du das Jahr 1841 und sein Alter um diese Zeit?" fügte er hinzu und sah den Detektiv fragend an.

"1841 war ja das Jahr, in dem dein Grossvater ermordet wurde," antwortete Asbjörn Krag.

"Ganz recht. Und von diesem Stallknecht röhrt die sonderbare Bemerkung her, dass die Totenuhr noch funktioniert."

"Also haben wir hier die erste Spur," erklärte der Detektiv. "Wenn dein Grossvater ermordet wurde, so war sicher kein anderer als der sechzehnzigjährige Stallknecht sein Mörder."

"Zu dem gleichen Ergebnis bin ich auch gekommen, aber damit sind wir

tion von 3 Contos vom Bunde erhält. Ebenso wird die Subvention für die staatlichen Schulen weitergezahlt.

Rio Serro-Brücke. Wegen Neukonstruktion der Brücke über den Rio Serro, wird der Verkehr über dieselbe vom 15. Januar ab unterbrochen laut Bekanntmachung des Herrn Wegfisks.

Der Verkehr im allgemeinen kann nach den oberen Jaraguá-Garibaldi von hieraus auf der linken Flusseite, bis hinter Hrn. W. Weeges Geschäft, gemacht werden, woselbst eine Führte durch den Jaraguá Fluss führt. Fuhrwerke nach Rio da Luz benutzen die Strasse des Serro bis dort wo die Führte über den Luz führt die neben der Schule in die Luzstrasse mündet.

„O Tempo“ (Die Zeit) heißt das neue Regierungsorgan des P.R.C. das an Stelle der eingegangenen „República“ erschienen ist. Leiter des „O Tempo“ ist Herr Dr. Ulysses Costa, Staatssekretär, aus dessen Feder „O Tempo“ brillante Artikel brachte die beifälliges Aufsehen in Regierungskreisen erregten.

Deutsches Handelsschulschiff. Wie die Firma Malburg & Cia. dem „Urwaldsbote“ mitteilt, wird das deutsche Handelsschulschiff Grossherzogin Elisabeth am 9. Januar in Itajahy erwartet. Da das Schiff keinen Motor besitzt, muss es in den Hafen geschleppt werden, und fuer diesen dienst stehen die Dampfer „Santa Catharina“ und „Itajahy“ sowie die Lancha der Papierfabrik zur Verfügung. Es lässt sich aber nicht mit Sicherheit voraussagen ob der Segler wird einfahren können.

Kommt das Schiff am 9., so sind in Itajahy Festlichkeiten für den 10., 11. und 12. vorgesehen. Am 10. und 11. werden 2 Offiziere und 30 bis 40 Mann nach Brusque gehen. Am 13. würde die Besatzung dann nach Blumenau kommen und hier bis zum 18. bleiben können. Am 19. soll die Abfahrt von Itajahy erfolgen.

In Itajahy herrscht bei allen Bevölkerungsschichten ohne Ausnahme grosse Begeisterung, und es werden schon Empfangsvorbereitungen getroffen. Auch in Blumenau wird demnächst eine Kommission zusammentreten, um die nötigen Anordnungen für den Besuch zu treffen. Eines herzlichen Empfanges können die deutschen Seeleute hier gewiss sein.

Indayalbrücke. Mit dem Bau der Brücke am Indayal (Blumenau) wird demnächst begonnen. Der Bauunternehmer Herr Emil Odebrecht ist dieser Tage in Blumenau eingetroffen. Ihm folgt in der nächsten Woche ein Stamm gut geschulter Arbeiter aus Pernambuco, darunter auch ein Taucher. Der gegenwärtige Wasserstand des Itajahy ist für den Beginn der Arbeiten sehr günstig.

Kirchennachrichten.

Jaraguá I.

2. S. n. Epiph., 18. Januar, morgens 9 Uhr Gottesdienst am Jaraguá-Central.
3. S. n. Epiph., 25. Januar, morgens 9 Uhr, Gottesdienst am Itapocú-sinho, nachm. 2 Uhr. in der Itapocúsinhostrasse.
4. S. n. Epiph., 1. Februar, morgens 9 Uhr Gottesdienst am Jaraguá-Central.
- Septuagesimá, 8. Februar, morgens 9 Uhr Gottesdienst am Tres Rios do Norte.

GETAUFT: Lony, T. des Richard Piske, Itapocu, Hilda Anna Ida, T. des Albert Schütze, Itapocu, Edgard Josef Walter, S. des Louis Schuetze, Chico de Paula, Gertrud, T. des Walter Breithaupt, Jaraguá, Alida T. der Ottilia Giesel, Rio Branco, Olga Berta Thekla, T. des Richard Liesenberg, Pananal, Heinz Leopold Ewald, S. des Leopold Mahuke, Jaraguá.

Neu eingetroffen

Sandalen mit u. ohne Absätze von N. 27 bis 41. **Leder-schlappen** für Frauen, Kinder und Herren, alles Handarbeit.

Herrenschuhe versuchsweise daher äusserst billig.

Tennisschuhe von N. 34 bis 42 fuer Ausnahmepreise weil zu spät eingetroffen.

Zu haben bei
Francisco Fischer.

Abhanden ist mir am Sylvesternacht von Salão Lorenzen ein Spazierstock, der ehrliche Mitnehmer wird höfl. gebeten denselben in der Druckerei dieses Blattes oder beim Einzelner abzuliefern.

Eduardo Mielke.

Ein Kahn

ist mir seit 14 Tagen abhanden gekommen. Der mir Auskunft gibt oder wieder bringt, bekommt gute Belohnung.

Richard Pagel
Itapocústrasse.

Leere Kisten

zu haben bei

Arthur Müller

Für São Bento

werden, bei dauernder Beschäftigung und gutem Lohn, einige

tüchtige Arbeiter

gesucht, für sofortigen Antritt. Interessenten wollen sich zwecks näheren Auskunft an die Redaktion dieser Zeitung wenden.

Fahrrad

gebraucht aber noch gut imstand verkauft

Francisco Fischer.

Morgen, Sonntag, 11. Januar 1925

ff. Spiessbraten

bei **Leopold Janssen.**

COLLEGIO S. ANTONIO - Blumenau

geleitet von den Franziskanerpates

Internat.

Volksschule, Fortbildungsschule Handelsschule.

Durch Vertrag vom 22. Dez. 1923 ist das Kolleg berechtigt, die offiziellen Diplome fuer Buchhalter zu erteilen.

Vom 23.-28. September unterzogen sich 15 Kandidaten aus dem Handelskursus dem Schlussexamen; 13 bestanden dasselbe erfolgreich. Die feierliche Uebergabe der Diplome, die von der Bundes- und Staatsregierung anerkannt sind, findet statt im Anfang Dezember.

Das Kolleg S. Antonio bereitet auch Schüler vor für das Instituto Polytechnico in Florianopolis.

Das Abgangszeugnis berechtigt zum Eintritt in dasselbe ohne Examen.

Das neue Schuljahr beginnt für das Internat am 15. Februar 1925.

Der Direktor.

Norddeutscher-Lloyd Bremen.



10 grosse neuerbaute Passagierdampfer laufen neben 5 gemischten Personen- u. Frachtdampfern regelmässig die Brasilianischen Häfen.

DR. LANGHOFF

Arzt am Jaraguá

wohnt jetzt in dem neuen weissen Haus schräg gegenüber der Apotheke des Herrn

Georg Horst

Dr. Marinho Lobo

Rechtsanwalt

Schreibstube und Wohnung:
Rua Engenheiro Niemeyer, 18
(frühere Ludwigstrasse)

Sprechstunden von 8 bis 10 Uhr
vormittags u. 2 bis 4 Uhr nachu-

PFLASTER PHENIX



EXISTIERT SEIT 50 JAHRE

Heilt RHEUMATISMUS, Brust, Rücken-Schmerzen und irgendeuelichen Hexenschuss.

Wird von den hervorragenden Ärzten Dr. WALTER SENZ und Dr. DESIDERIO STAPLEN verordnet und in allen HOSPITALIERN verwendet

In allen Apotheken
Kaniesky & Cia. Ltda.-Caxias. 1365
S. Paulo